



"Quão Díficil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 12/10

1 de Outubro de 2010



Estatuto de participação e consulta junto do Conselho da Europa e reconhecida junto do Parlamento Europeu, OSCE e das Assembleias Parlamentares da NATO e da UEO.



PROTESTO!!!



Coincidentemente, no dia seguinte ao anúncio do desmedido ataque às condições de vida dos cidadãos portugueses decorreu ontem um dia de protesto e luta em defesa dos direitos dos militares e suas famílias.

Respondendo ao apelo lançado pelas ANS – Associação Nacional de Sargentos; ANMM - Associação Nacional dos Militarizados da Marinha; ASPPM - Associação Sócio-Profissional da Polícia Marítima; AP - Associação de Praças e COMIL - Comissão de Militares, para uma Jornada Nacional de Reflexão contra a degradação da Saúde Militar e pela Defesa da Condição Militar, usando a hora de almoço para discutir e reflectir sobre esta problemática, é de assinalar uma importante participação dos militares, realçando a participação significativa de oficiais em determinadas unidades. Esta participação é elucidativa dos níveis de preocupação existentes no seio da Família Militar relativamente ao risco previsível de degradação da qualidade da prestação de serviços de saúde, bem essencial ao cabal desempenho da própria missão militar.

Numa iniciativa promovida pela ANS, decorreu ao fim da tarde, junto ao Ministério da Defesa Nacional, ao Restelo, uma iniciativa denominada "Marcar Passo no Posto, NÃO!!!", propositadamente convocada para a véspera do dia em que largas centenas de militares perfazem 14, 15 e 16 anos de permanência nos postos de Primeiro-Sargento e Sargento-Ajudante. Para além desta injustiça evidente, acresce que muitos destes militares, particularmente no Exército, enfrentam o risco, senão mesmo já a realidade, de se verem remetidos para a situação de Reserva compulsiva, mercê de um Regulamento obsoleto, injusto e ultrapassado, que carece de urgente revisão e alteração.



Entretanto, numa iniciativa conjunta da Associação de Praças e da Associação Nacional de Sargentos está agendada para o dia 14 de Outubro uma reunião de militares para a Casa do Alentejo, em Lisboa, com o propósito de debater as injustiças, distorções e eventuais ilegalidades provocadas pela implementação do actual sistema retributivo, no mesmo dia em que passa um ano sobre a publicação do Decreto-Lei 296/2009, de 14 de Outubro.

A ANS – Associação Nacional de Sargentos, tudo fará para que o respeito pelos Sargentos de Portugal se materialize, para que se respeite a Lei e para que a Justiça prevaleça!

A Direcção

Lisboa, 1 de Outubro de 2010